



ANIMAIS DO ABRIGO PICCOLINA AJUDAM A SALVAR VIDAS



“Ana e Branco”: doadores saudáveis e solidários vê-los como potenciais doadores de sangue, para atender outros cães pacientes em suas clínicas.

Algumas doenças graves, em estágio avançado, como leucemias, verminoses, hemorragias pós-traumáticas e doença de carrapato, levam a anemias agudas com risco de vida para o animal e necessitam transfusões emergenciais.

Como geralmente não há necessidade da detecção do tipo sanguíneo, por serem raros os casos de incompatibilidade, os doadores precisam apenas estar bem saudáveis, serem vacinados, terem pelo menos 25 kg de peso e mais de 1 ano de idade.

O Dr Márcio René Pinto, membro da Equipe de veterinários voluntários do AP, que atua em sua clínica há 10 anos juntamente com sua esposa Dra Kelly Cristina, também veterinária, declarou que antes de poder contar com os animais já recuperados e saudáveis do Abrigo, utilizava-se de seus próprios animais de estimação como doadores, ou solicitava aos proprietários de seus pacientes para fornecerem os cães- doadores. E isto às vezes implicava em atrasos de alto risco para o animal doente.

Um exemplo de transfusão bem sucedida aconteceu com o cãozinho Willy que há 2 semanas assustou seus proprietários, quando parou de se alimentar e apresentou apatia e emagrecimento. Ficou internado na clínica do Dr René por 2 dias, aonde recebeu a transfusão. Ainda está tomando medicação, mas já está fora de perigo e voltou a alegrar sua família, que faz planos de ir ao AP para conhecer e agradecer pessoalmente ao seu benfeitor.



Talita comemora a recuperação de Willy

MENSAGEM DO ABRIGO

“O EXEMPLO NÃO É A MELHOR FORMA DE INFLUENCIAR AS PESSOAS. É A ÚNICA.”

A mobilização de pessoas e Empresas em colaborar com os trabalhos do AP, tem seguido as palavras de Albert Einstein, pois o exemplo de um parece influenciar o próximo. Uma de nossas colaboradoras, a Meire Tavares, tem obtido o apoio de diversos empresários e comerciantes ligados ao Rotary Club - Avaré Expoente. Logo após a iniciativa dos comerciantes do Mercado Municipal de Avaré, em doar legumes para enriquecer a alimentação de nossos animais, também o Sacolão da Félix passou a fazê-lo.

Esperamos que também a população em geral se inspire nesses exemplos, pois ainda necessitamos muito de mais voluntários e principalmente de mais conscientização das pessoas pela responsabilidade para com seus animais e para com sua cidade.

“PARA O TRIUNFO DO MAL, BASTA APENAS QUE OS BONS FIQUEM DE BRAÇOS CRUZADOS”.

QUERO SER ADOTADO



Meu nome é XERIFE. Tenho 1 ano e meio de idade, sou muito manso, carinhoso e brincalhão (apesar de dizerem que tenho

“cara-de bravo”). Enquanto espero uma família para me adotar, vou me divertindo como posso. Já estou pronto até para dançar a quadrilha. Alguém quer ser o meu par?



CANTINHO DA ADOÇÃO

Depoimento enviado por Mari Nakata:

“Graças ao Abrigo eu tenho hoje a companhia do bichinho mais doce que alguém pode imaginar. A Nina agora faz parte da minha família, e não posso nem pensar que se não fosse o Abrigo ela poderia estar vivendo na rua. A adoção não beneficia só os animais. Traz muita alegria também àqueles que se dão a oportunidade de ter um cachorrinho fazendo parte de suas vidas. Parabéns às pessoas que tornam possível a existência do Abrigo Piccolina”.

PALAVRA DA PRESIDENTE

Em contato com os animais, a pessoa se revela.

Por frases ou gestos, como pudemos ver pela TV, os Papas João Paulo II e Bento XVI, assim como nós protetores dos animais, demonstraram seu amor e respeito por estes seres, reconhecendo que também são criaturas de Deus. Numa de suas últimas aparições públicas, João Paulo II, quase sem conseguir falar, impediu que expulsassem as pombinhas que insistiam em entrar pelas janelas do Vaticano, dizendo a frase que soou como sinos festivos em meus ouvidos: “*Podem deixar, a casa é delas*”.

Recém-eleito, Bento XVI mudou-se para sua nova residência e levou consigo seus amados animais de estimação: 2 lindos gatos siameses. Com certeza seus miados ecoarão pelos amplos aposentos e suas presenças amenizarão os momentos de solidão do Papa.

São bons exemplos, infelizmente nem sempre seguidos.

Quase diariamente recebemos no Abrigo notícias de maus tratos e de abandono de animais indefesos, mostrando que a perversidade humana não tem limites.

Vera Tourinho

HISTÓRIAS DO CORAÇÃO

“Ganhei um presente do meu Anjo”-

Numa breve passagem por S.Paulo, enquanto tomava um café e aguardava um amigo em plena Av. Paulista, vi um belo, porém magro, cão da raça Weinmaraner andando desorientado pela calçada.

Ficamos preocupados e perguntamos em diversos locais se o animal era conhecido de alguém. Concluímos que ele estava mesmo perdido ou abandonado. Deixamos nosso telefone em diferentes estabelecimentos e resolvemos acolher a “criança perdida”. Nós o levamos para um local provisório aonde seria cuidado até localizarmos o proprietário, ou até que alguém se interessasse em adotá-lo. Após 40 dias, ele ainda estava lá, e precisava de um lar urgentemente. Fui visitá-lo e resolvi ficar com ele, mesmo contra a opinião de meus conhecidos mais chegados. Minha vida estava desorganizada: morando sozinho,

desempregado, faxineira uma vez por mês, etc...

Mas a verdade foi que, sem saber, eu estava ganhando um presente do meu anjo guardião. Agora eu tenho um grande companheiro para todas as horas. Dei-lhe o nome de Xangô, e ele me leva todos os dias para passear no Parque do Ibirapuera. Voltei a me exercitar diariamente e tenho conhecido novos(as) amigos(as) por seu intermédio, pois ele é amável e sociável como a verdadeira expressão da pureza.

A maioria das pessoas passa a vida com vontade de ter um animal de estimação, mas às vezes não tem a coragem de assumir o compromisso, por medo do trabalho ou das despesas.

Perdem uma grande oportunidade de sentir e viver a emoção de constatar a força superior que nos criou e nos rege. Somos todos filhos do mesmo Pai. Vamos procurar amar e respeitar nosso próximo, seja ele humano ou animal, para que o ciclo da vida prossiga nos abençoando.

Depoimento enviado por Alexandre Trabbold

AGRADECIMENTOS

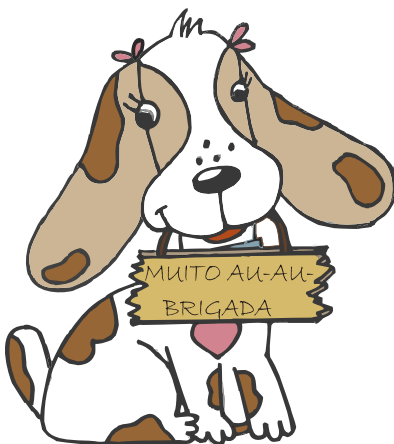
Aos colaboradores:

Lúcia e Lígia Campello (S.Paulo); José Alves Dorado (Avaré); Regina, Antonia e Mercedes Rodrigues (Avaré); Erika Canedo (Brasília).



O inverno pode vir rigoroso que os animais do AP não passarão frio. Graças às colaboradoras: Heloisa e Marlene Nakamura, Soraya Rigonatti e Solange Lourenças, que confeccionaram dezenas de lindas e quentinhas roupinhas para nossos cães.

O casal Horácio e Deira Villen, mesmo entristecidos pela perda da sua mascote KIMBA, lembraram-se dos animaizinhos necessitados e nos doaram uma bela “cadeirinha-de-rodas” que certamente ainda beneficiará outros bichinhos com problemas de locomoção.



**DESCONTO DE 20%
NA DIÁRIA PARA
OS VISITANTES DO
ABRIGO PICOLINA**

CENTRAL
RESERVAS (14)
3711-1137

Villa Verde
HOTEL

HOTEL C/ PISCINAS, SAUNA,
QUADRAS DE TÊNIS, ACADEMIA,
AR CONDICIONADO, INTERNET...

www.villaverdehotel.com.br

★★★

EDITADO POR ABRIGO PICCOLINA - INSTITUTO DE AJUDA AOS ANIMAIS - ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS

Av. Profa Danuzia di Santi 901- Bairro Ipiranga - Avaré- SP- F: 14-3732-4154

site: www.abrigopiccolina.org.br

email: abrigopiccolina@uol.com.br